

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Cascavel/PR



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Cascavel/PR.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Cascavel	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	14
6.4 Leitura comunitária	40
6.5 Construção compartilhada.....	47
7. Considerações finais	60

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Cascavel, participante do cluster 4 (espaços inclusivos e inovação cultural e social) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

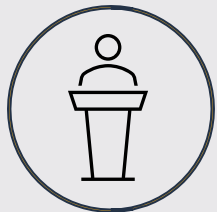


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



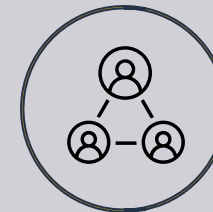
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Cascavel

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Cascavel** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu edital de menção honrosa, sendo parte dos **6 municípios e/ou consórcios** selecionados nesta chamada.

Cascavel está localizado no estado do Paraná, região sul do país. Sua população é estimada é superior a 300.000 habitantes. O município vislumbra com a participação no projeto a oportunidade de fomentar ainda mais a inovação nas políticas públicas.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Susana de Souza** e **Edson Zorek**.

Durante a candidatura de Cascavel, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido a suas práticas inovadoras destinadas a temas como desenvolvimento econômico e inclusão social, Cascavel escolheu participar do **Cluster 4: espaços inclusivos e inovação cultural e social**.

O cluster 4 trabalha o modo como as culturas e os saberes locais podem ser um fator de promoção de inclusão social e espacial nas cidades, fortalecendo a ocupação dos espaços públicos e valorizando as diferentes identidades locais, especialmente os grupos mais vulneráveis e em situação de risco.

Dentre as experiências municipais, destaca-se o programa de Compra Públicas Unificadas. Realiza-se um único processo licitatório, buscando padronizar o processo de compra para todas as secretarias e trazer economicidade, eficiência e celeridade no planejamento das compras públicas. O programa também beneficia o setor público em aspectos como: impessoalidade, transparência, moralidade, modernização administrativa e eficácia.

Há a implementação de práticas como o Projeto Aprender Digital, dirigidos às crianças com deficiências. O Banco da Mulher, que fomenta programa e estimula o empreendedorismo feminino; e a iniciativa Inovação e Tecnologia, que cria uma árvore digital que permite carregar os celulares e conexão ao wifi gratuito são outros exemplos de projetos inovadores no município.



O programa Aprender Digital é considerado uma tecnologia exclusiva que vem trazendo progresso na qualidade do ensino e no processo de aprendizagem dos alunos. Com a iniciativa, foram formadas equipes compostas por pedagogas, terapeutas ocupacionais e instrutores de informática para auxiliarem os professores em sala de aula.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Cascavel e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação à inclusão dos **ODS** e da **NAU** no **Plano Plurianual (PPA)** de Cascavel. Considerou-se necessário realizar um estudo sobre ambas as agendas internacionais, para que a nova metodologia do PPA abarcasse-as totalmente. A participação dos habitantes do município foi apontada como essencial, criando-se maneiras de incluir um processo de validação com base na realidade dos técnicos e demandas da sociedade.

Na ocasião, a equipe técnica ressaltou que Cascavel já tinha criado um site para que os **internautas** pudessem apresentar sugestões. Além disso, a Divisão de Planejamento Estratégico estava entrando em contato com várias **lideranças de bairro**, visando a coleta de sugestões.

Identificou-se a **gravação de vídeos institucionais** e a **criação de formulários inteligentes** como formas de incrementar o processo participativo de Cascavel. O objetivo era ampliar a participação da comunidade e sensibilizar os habitantes sobre as pautas de ODS e NAU. O município de Itajaí foi ressaltado como case de sucesso para coleta de sugestões via sistema de software.

Discutiu-se, ainda, sobre a **impossibilidade de novas contratações** no setor público municipal. Apesar da redução de cargos, a folha de pagamento de Cascavel estava próxima de seu limite máximo.

Questões contratuais e de compras governamentais foram abordadas durante as reuniões. Tendo em vista o viés participativo do projeto InovaJuntos, um dos objetivos apresentados era mostrar como Cascavel incorporou a nova Lei de Licitações, bem como apresentar as demais boas práticas do município neste contexto.

Ao final dos diálogos, a equipe técnica de Cascavel ficou incumbida de produzir um vídeo relatando sua experiência no InovaJuntos. Na gravação, convidou-se outros países a conhecerem a realidade dos municípios brasileiros, a atuação junto à CNM e a inclusão da Nova Agenda Urbana no planejamento de Cascavel.



Contextualização do município*

Segundo a lenda, o termo “cascavel” surgiu de um grupo de colonos que, pernoitando nos arredores de um rio, descobriram um grande ninho de cobras cascavéis, denominando o local. Cascavel é uma cidade jovem e promissora, consolidando a posição de polo econômico, regional e epicentro do Mercosul.

O município destaca-se como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. As forças que tornaram Cascavel um polo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. A cidade é também polo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como os festivais de música, dança, teatro, cinema e Mostra Cascavelense de Artes Plásticas.



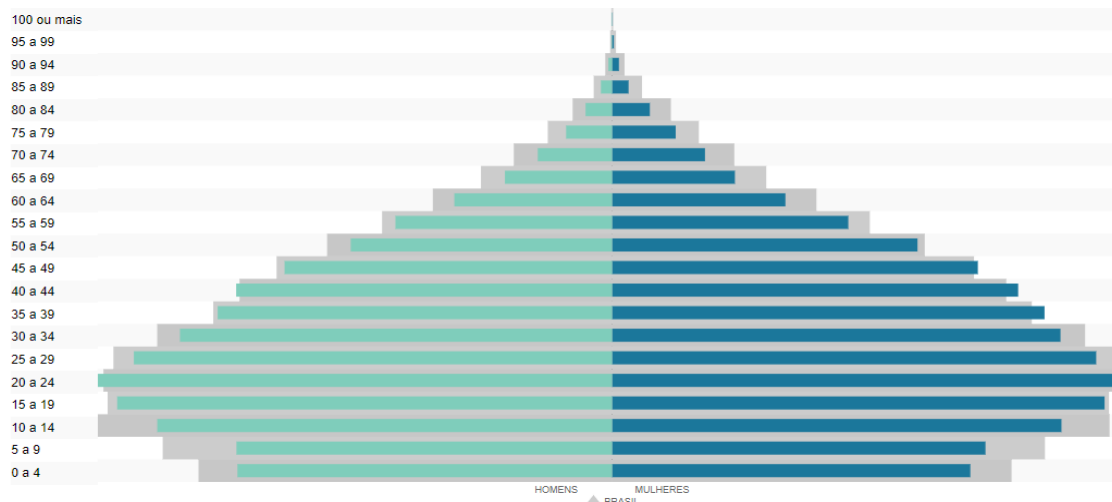
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Cascavel. Para mais informações acesse: <https://prefeituradecascavel.com.br/>

Cascavel pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Cascavel possuía população de **336.073 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 286.205 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Cascavel, pelo Censo de 2010, 94% da população morava nesta área.

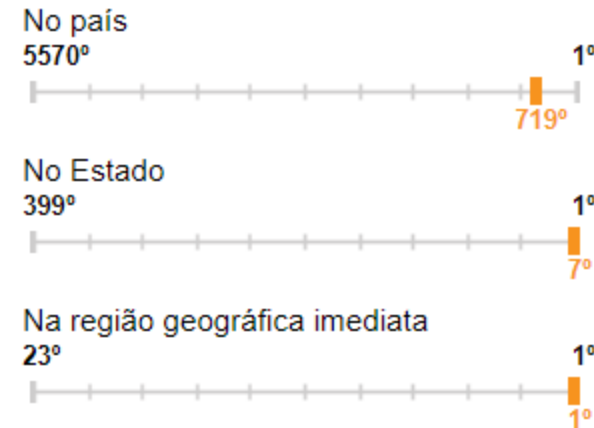
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa entre 20 a 24 anos e entre 40 a 44 anos, comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
2.091,199 km²

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]
136,23 hab/km²

Comparando a outros municípios



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 13% maiores do país (7º maior no estado do Paraná). Ademais, apresenta alta densidade demográfica relativa (136,23 habitantes por Km²) com habitantes aglomerados ao longo de seu vasto território.

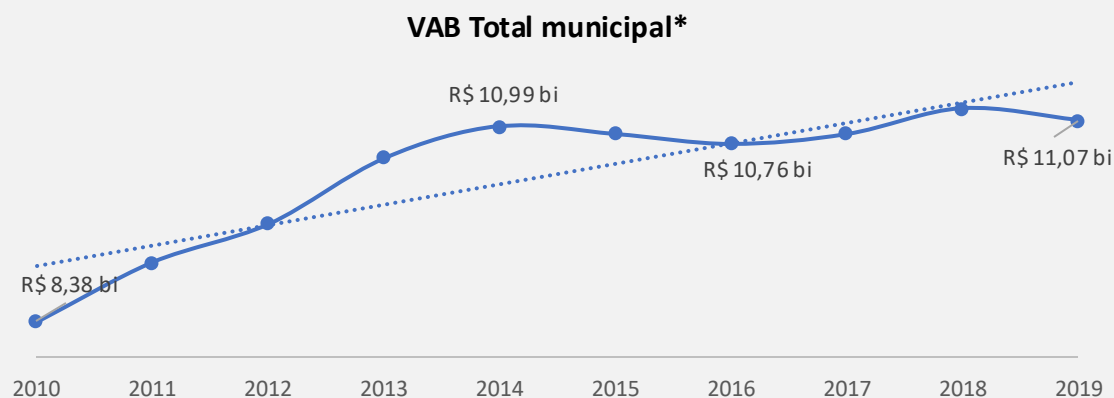
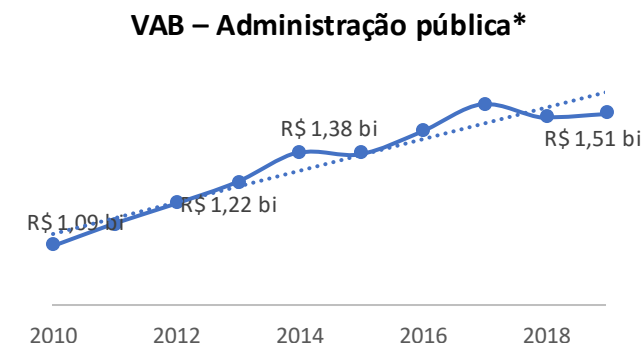
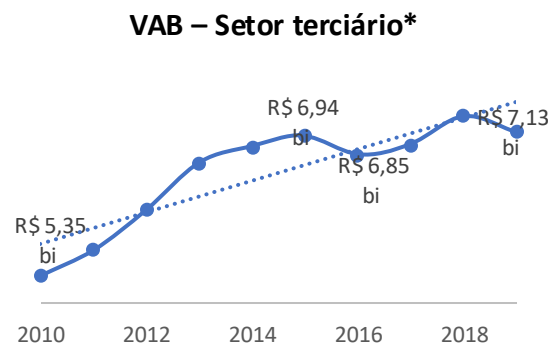
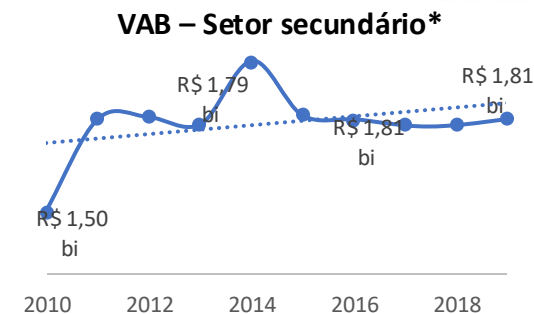
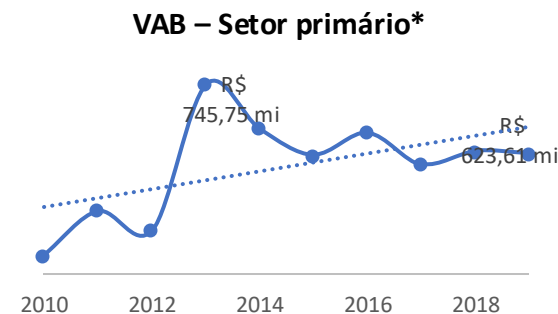
O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 12,602 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Cascavel apresentou uma expressiva tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Cascavel (**64,41%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Cascavel (**16,34%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria), contribui também para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam crescimento dos valores adicionados pela **administração pública** e pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam aumento da participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **13,63%** e **5,63%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Cascavel no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2014 (quase 32% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população foi de **R\$ 38.368,71**, medida pelo PIB per capita, valor 6% inferior à média do estado do Paraná (R\$ 40,8 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais no município de Cascavel, em 2020, era de **2,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.400,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **38,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **28,6%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,4 salários mínimos

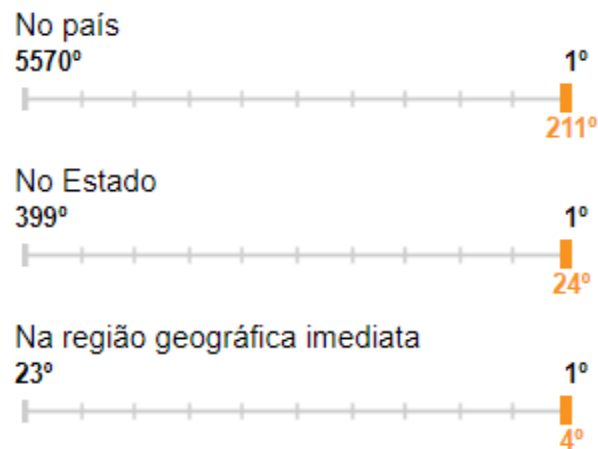
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

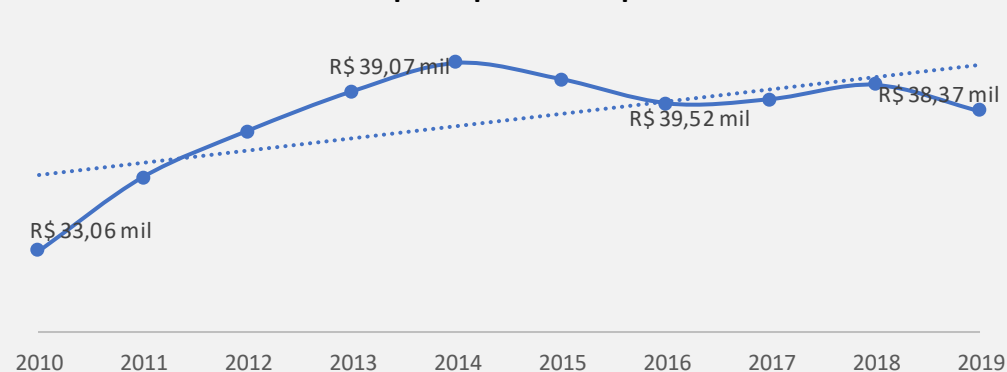
38,2 %

Comparando a outros municípios



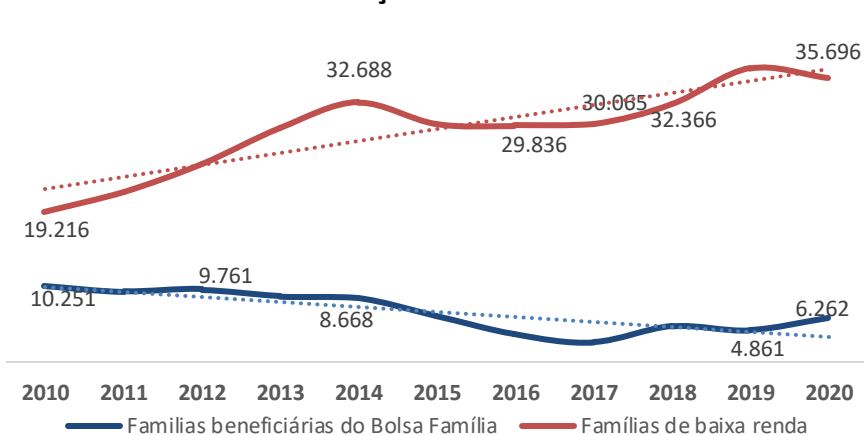
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **6,7%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **1,8%**).

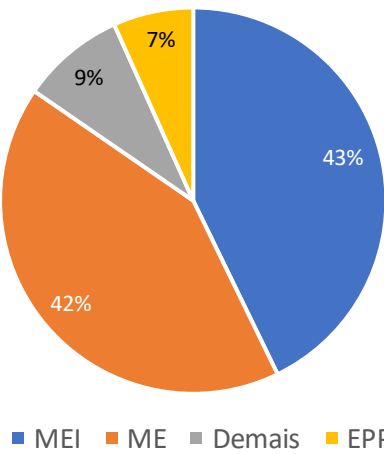
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

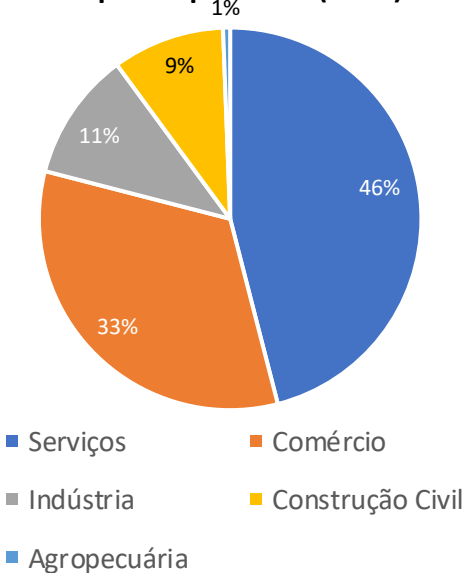
Cascavel pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



A maior parcela dos empreendimentos em Cascavel é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **43%** e microempresas (**ME**) – **42%**. Juntos, MEI, ME e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 91% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (33%) e **serviços** (46%), seguidos pelo setor industrial (11%) e construção civil (9%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 5% do total de empresas), em **promoção de vendas** (4%), **salões de beleza** (3%) e **obras de alvenaria** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

45.038

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.359	5%
2º	Promoção de vendas	1.710	4%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	1.357	3%
4º	Obras de alvenaria	1.237	3%
5º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	903	2%
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	726	2%
7º	Incorporação de empreendimentos imobiliários	718	2%
8º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	703	2%
9º	Restaurantes e similares	674	1%
10º	Construção de edifícios	667	1%

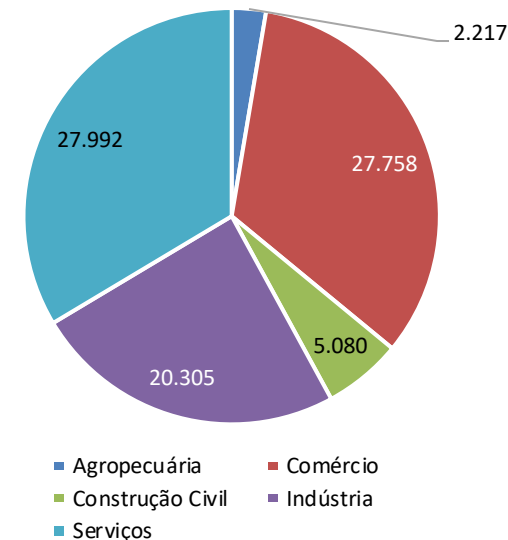
Em 2018, o total de empregados no município de Cascavel era de **83.352**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte (EPP)** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**31%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: grandes empresas (29% em 2018), microempresas (28% em 2018) e médias empresas (12% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes** e **microempresas** cresceram **4% a.a.** e **3% a.a.**, respectivamente, na média do período. Já as médias empresas e as empresas de pequeno porte possuíram variações de mesma magnitude na média: **+2% a.a.** entre 2009 e 2018.

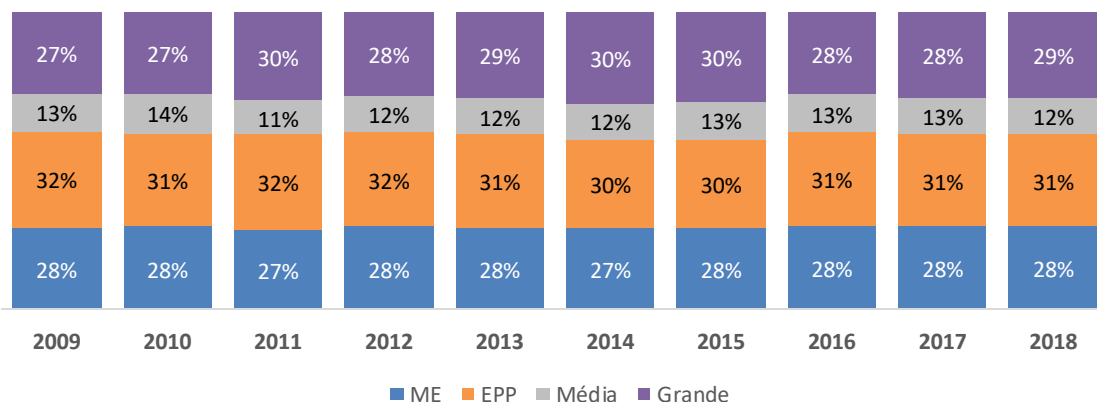
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio** e **serviços** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (respectivamente **33%** e **34%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (24% em 2018), construção civil (6% em 2018) e agropecuária (3% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o setor de **serviços** foi o que apresentou maior variação no número de empregados, **5% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 a 2014). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: indústria (3% a.a.), comércio (2% a.a.), construção civil (-2% a.a.) e agropecuária (-3% a.a.).

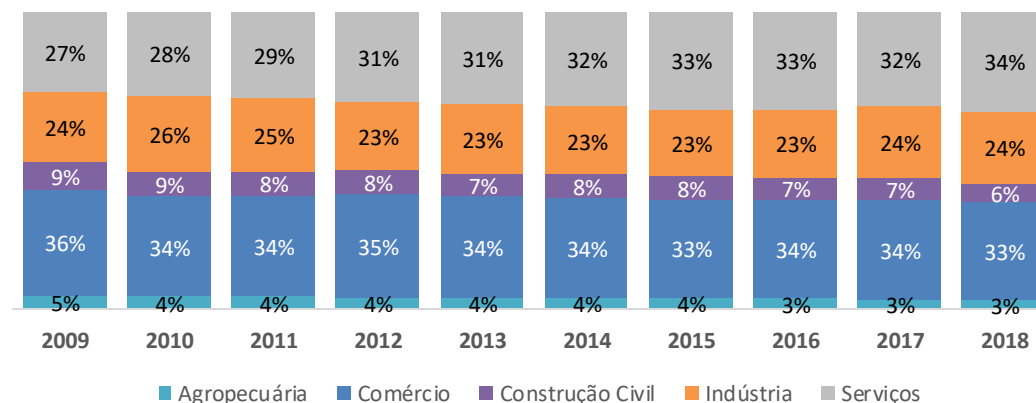
Trabalhadores formais por setor (2018)



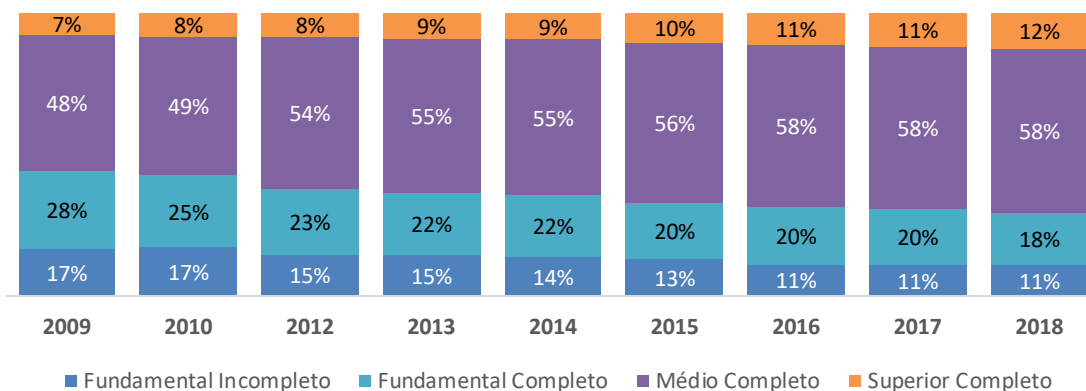
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



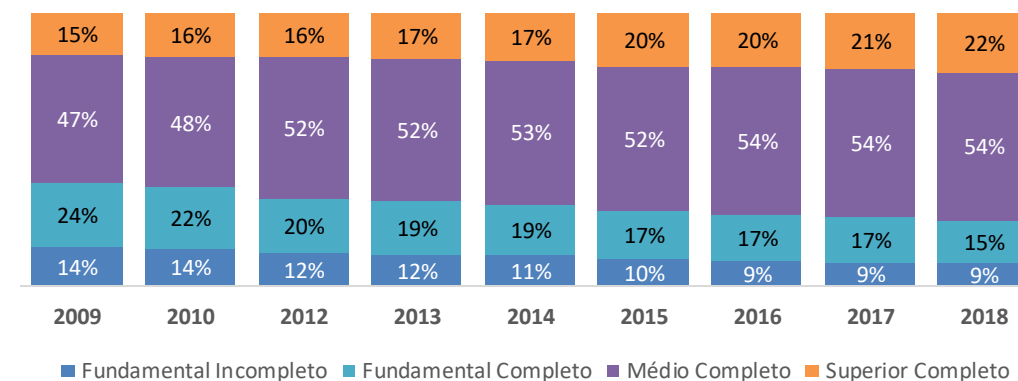
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

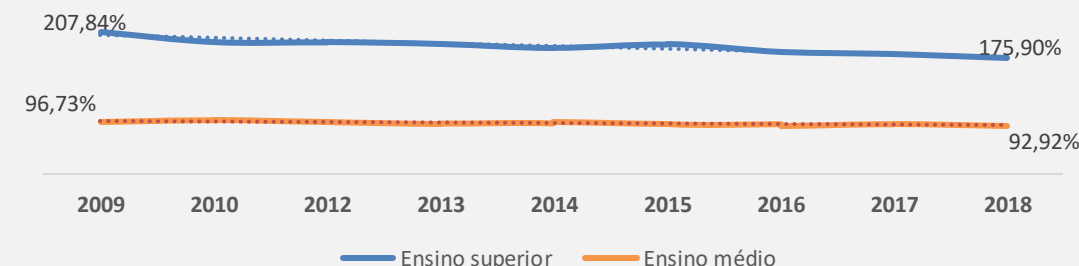


Dos 83.352 empregados formais do município de Cascavel em 2018, mais da metade (**58%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 12% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 18% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **54% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (22%), fundamental completo (15%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Cascavel, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

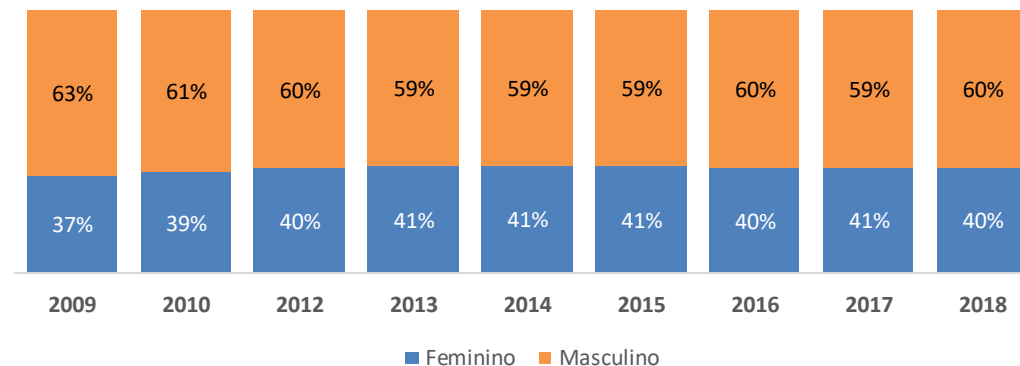


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Cascavel, **40%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 63,303 milhões** – representando **35%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Cascavel.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **84%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, constantemente menos ao longo dos anos.

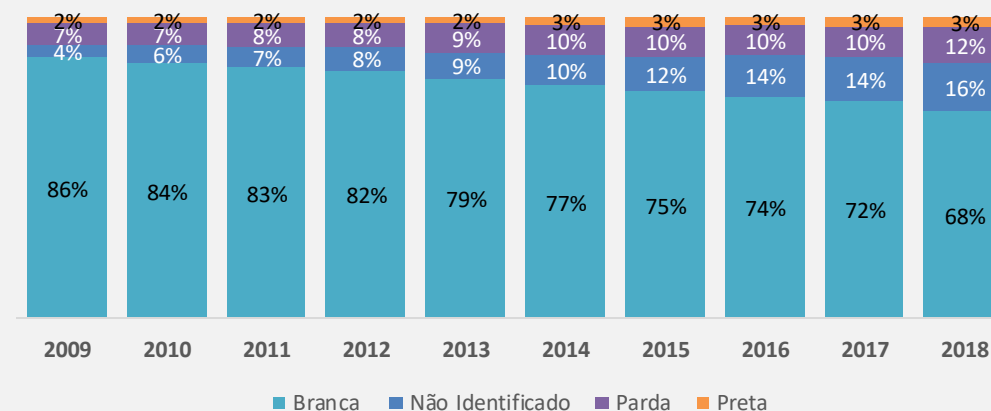
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **3%** do total de empregados do município de Cascavel em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **15%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **68%** do total de trabalhadores formais, parcela 21% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **14%** do total da massa salarial do município, pretos (3%) e pardos (11%) apresentam distribuições parcialmente equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **88%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução desta relação no tempo: variação média de **-0,8% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 92% no período considerado, com variação de 0% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 103%, com taxa de aumento gradual em 0,4% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Cascavel.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Cascavel

Analizando o radar do município de Cascavel em 2021, nota-se a concentração de indicadores na faixa verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Econômico se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Cascavel, principalmente no que diz respeito a baixa proporção de Pessoas vivendo em Extrema Pobreza e a Abertura de Empreendimentos. Em contrapartida, os eixos Ambiental e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se a ausência de Participação em Políticas de Conservação ambiental e os baixos índices de Equilíbrio Fiscal.



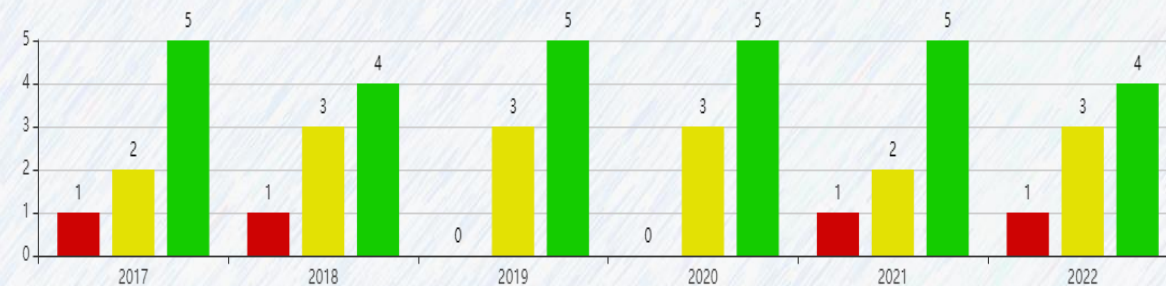
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

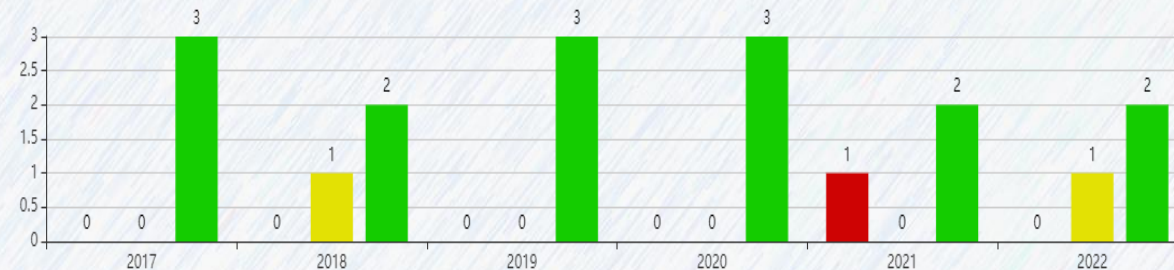


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde como também um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



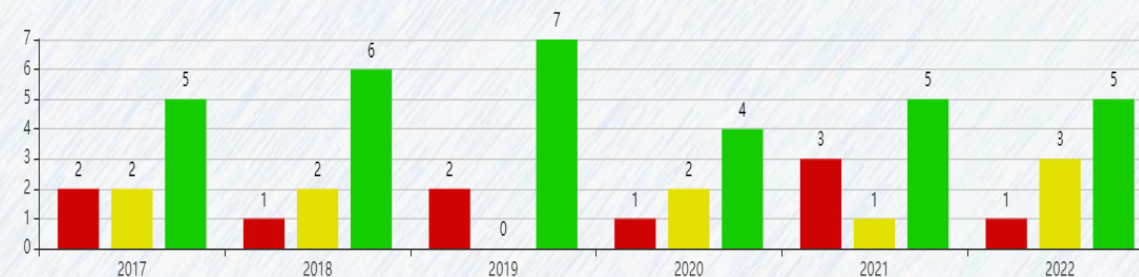
Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

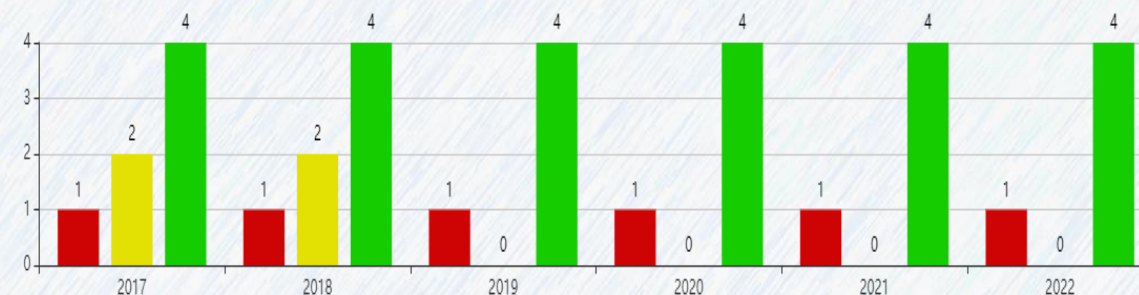


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 4!

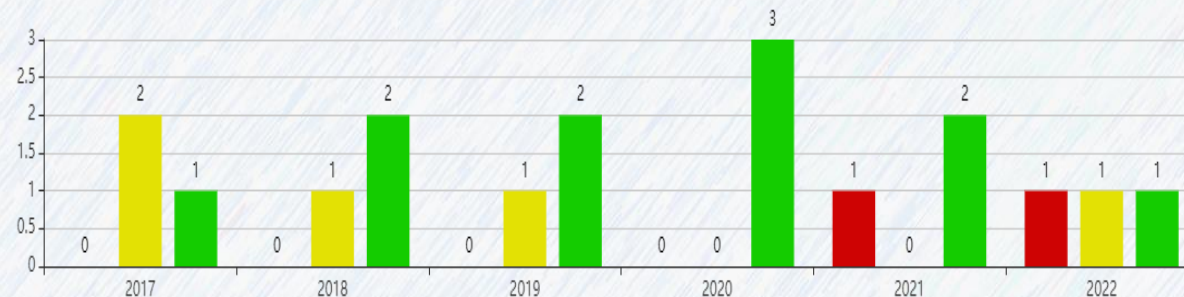


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

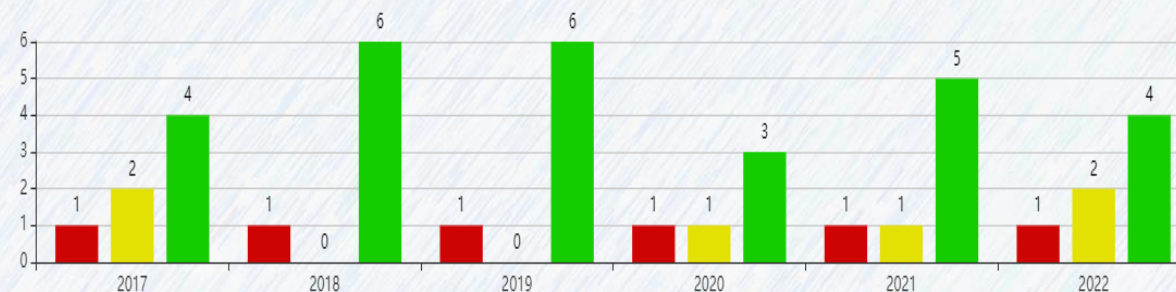


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

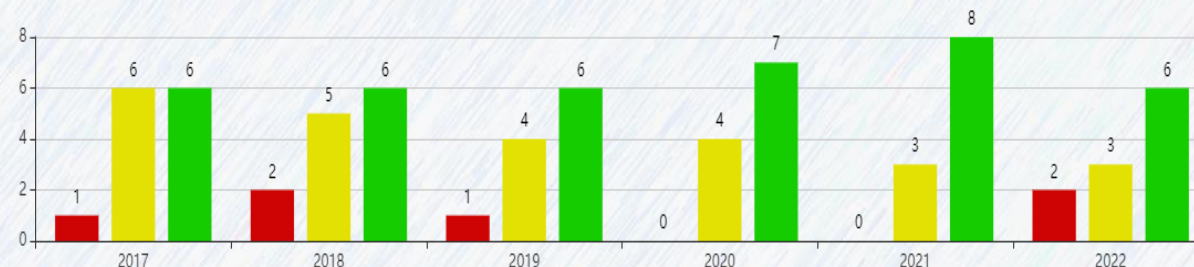


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

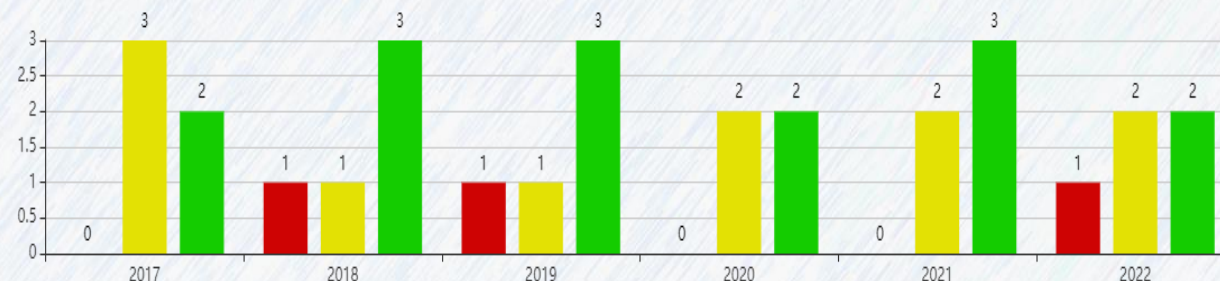


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde, como um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

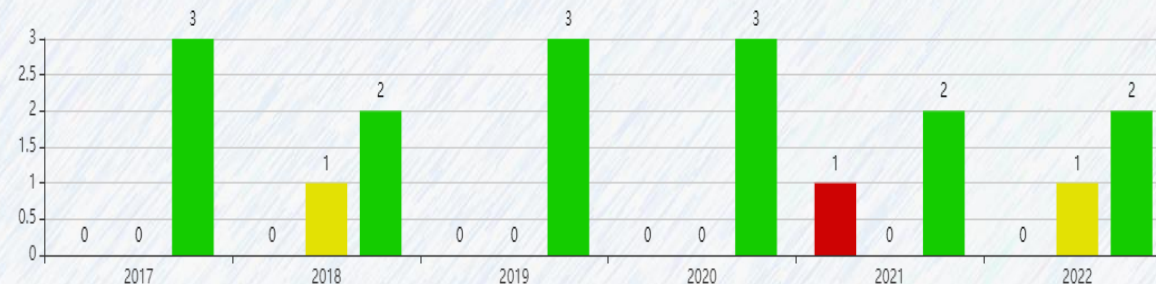


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde, como um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

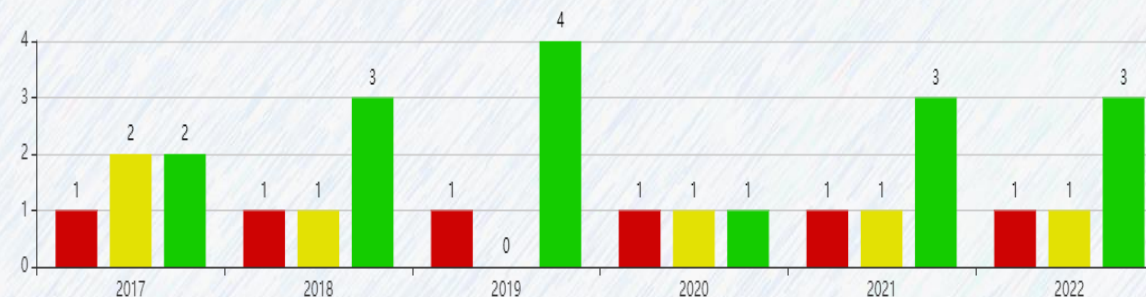


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

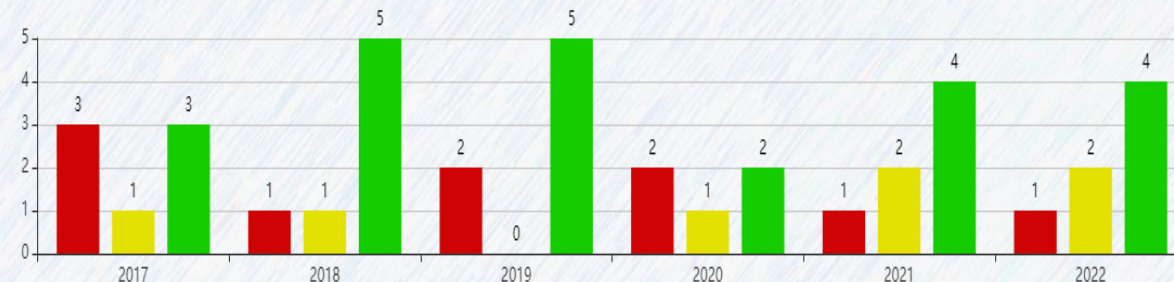


Os indicadores na faixa amarela, vermelha e verde da ferramenta se mantiveram praticamente constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

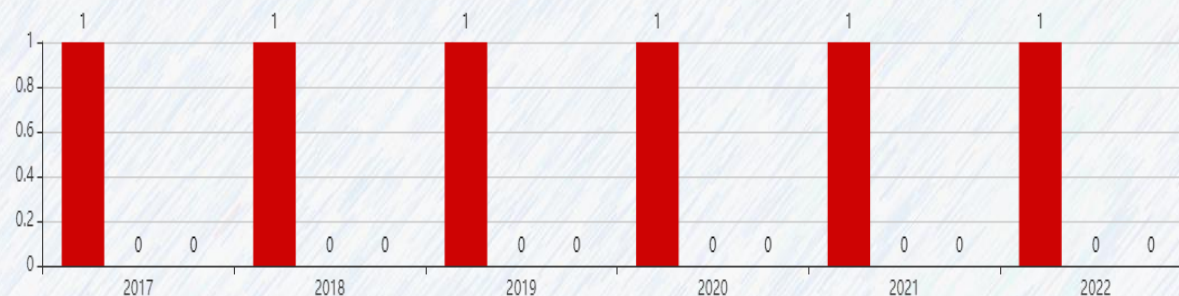


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Cascavel está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

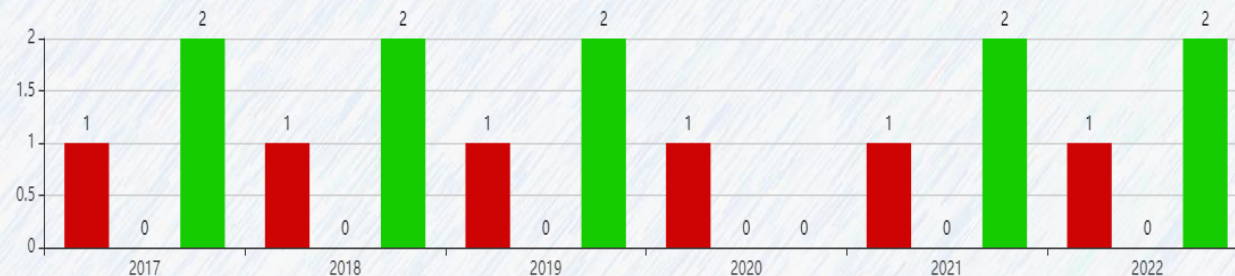


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

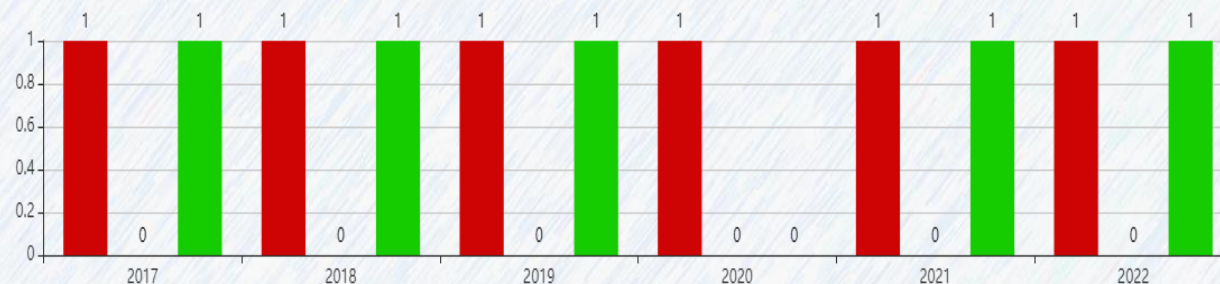


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

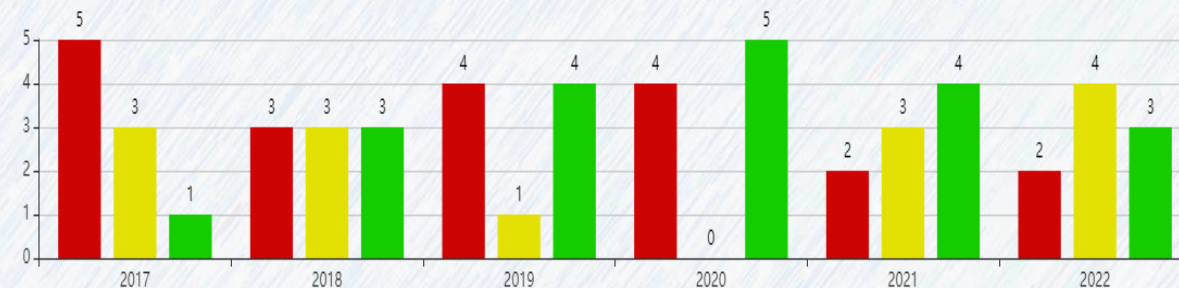


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde e vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Cascavel está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Cascavel está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



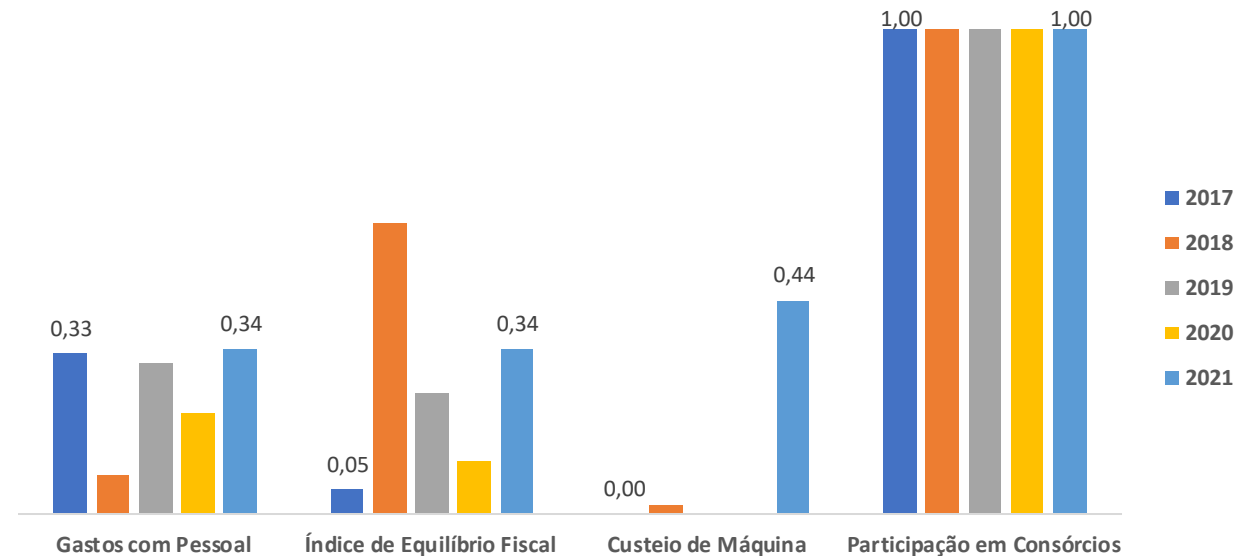
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Cascavel destaca-se pela forte cultura associativista de seus habitantes. A participação do município em consórcios públicos é um aspecto positivo em termos de desenvolvimento territorial, economicidade, entre outros. No entanto, o local possui uma gestão orçamentária, relativamente, pouco eficiente: os indicadores **Gasto com Pessoal** e **Custeio da Máquina** ilustram uma administração com espaço para melhorias no que diz respeito à utilização dos recursos municipais.

Falhas no gerenciamento orçamentário do governo municipal prejudicam a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que trata-se de um entrave para a formulação de novas políticas públicas. Um bom desempenho fiscal é essencial para atração de investimentos, por exemplo, garantindo maior credibilidade para a gestão pública.



Destaque positivo: Participação em Consórcios



Atenção: Gastos com pessoal

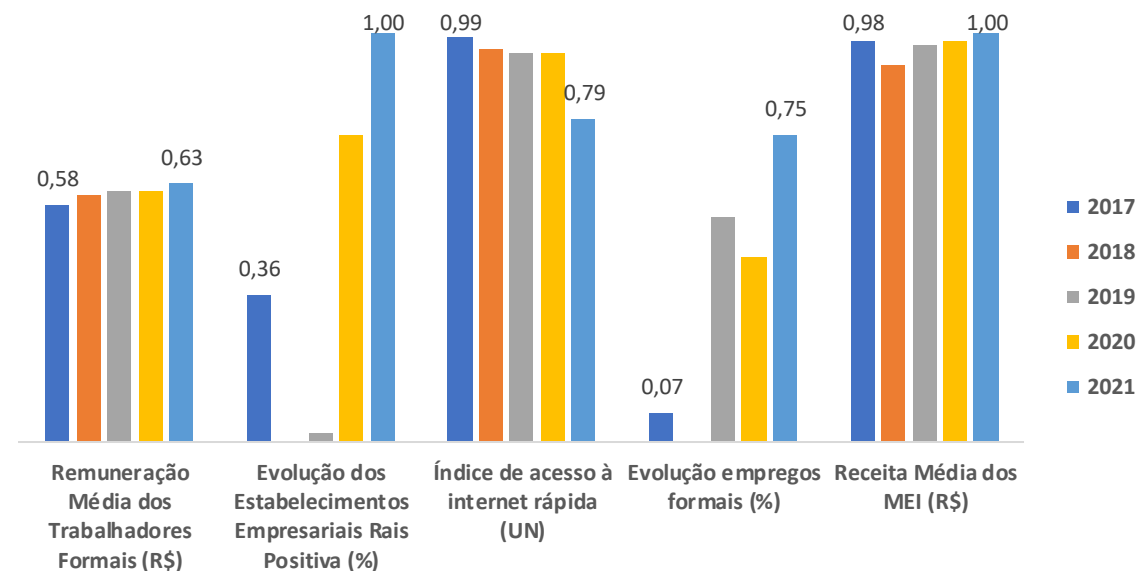
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Cascavel, que se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de melhora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais aumentou em comparação com 2017.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Cascavel, além da melhora nos índices empresariais são um ponto de destaque para o desenvolvimento urbano do município. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que mantenham os bons resultados econômicos adquiridos nos últimos no município de Cascavel.



Destaque positivo: Crescimento da Evolução dos Estabelecimentos Empresariais



Atenção: Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

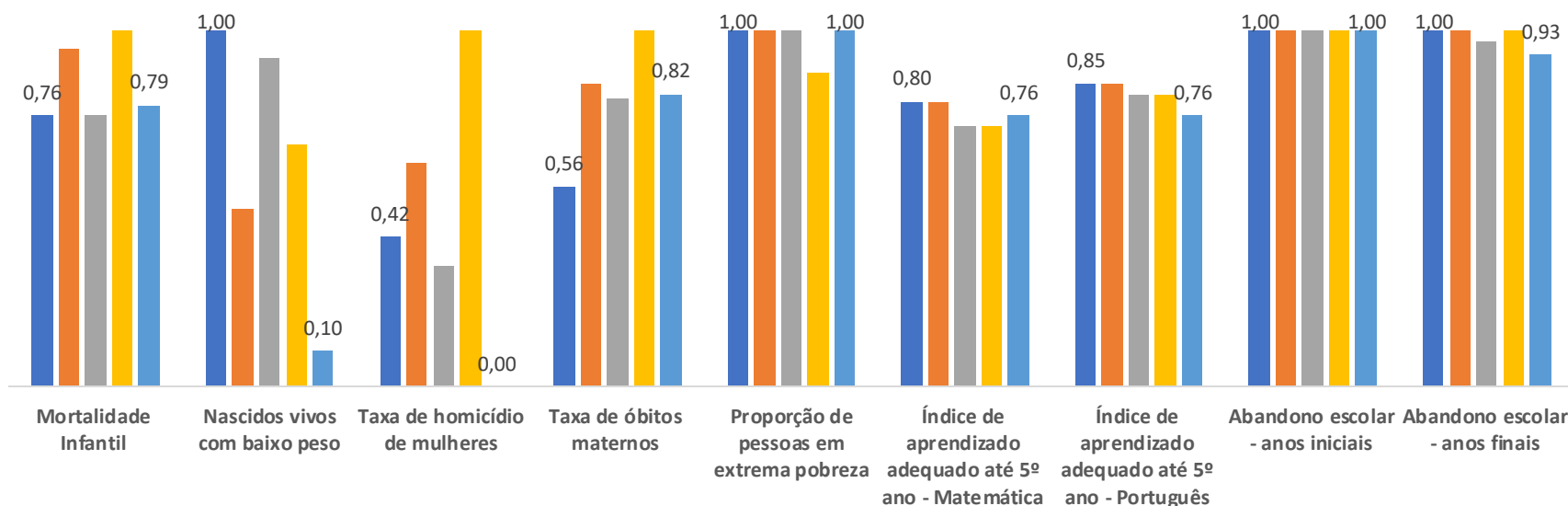
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com parte dos índices diminuindo nos últimos anos. Porém, o indicador de **Proporção de pessoas em extrema pobreza** obteve valor máximo em 2021.

Vale ressaltar que a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) é um dos pontos que merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Observa-se que o indicador **Nascidos vivos com baixo peso** vem apresentando uma tendência de redução ao longo do período analisado, chegando ao seu menor valor no ano de 2021.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Cascavel apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota alta nos

indicadores **Abandono escolar nos anos iniciais e finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Cascavel, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Abandono escolar



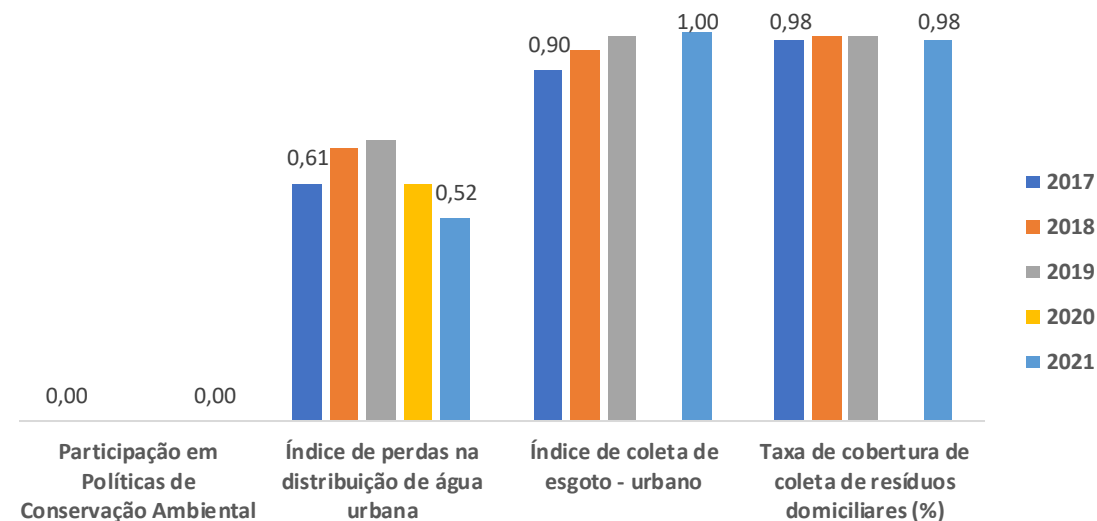
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pelo eixo ambiental do município de Cascavel é de manutenção dos altos padrões apresentados para as variáveis **Índice de coleta de esgoto urbano** e **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias marginais neste último. Todavia, chama atenção a piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela redução no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** ao longo do tempo.

Ressalta-se que o município de Cascavel não participou de **Políticas de conservação ambiental** ao longo do período analisado (2017-2021). O índice de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto urbano



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

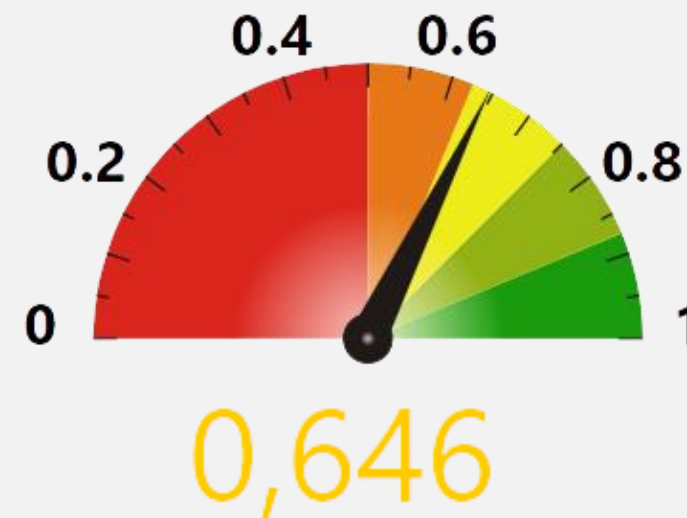
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Cascavel

O IDMS de 2020 do município de Cascavel foi computado em 0,646, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,544.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Cascavel possui nota média alta (0,798). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Econômica (0,655); Político Institucional (0,604); e Ambiental (0,528).



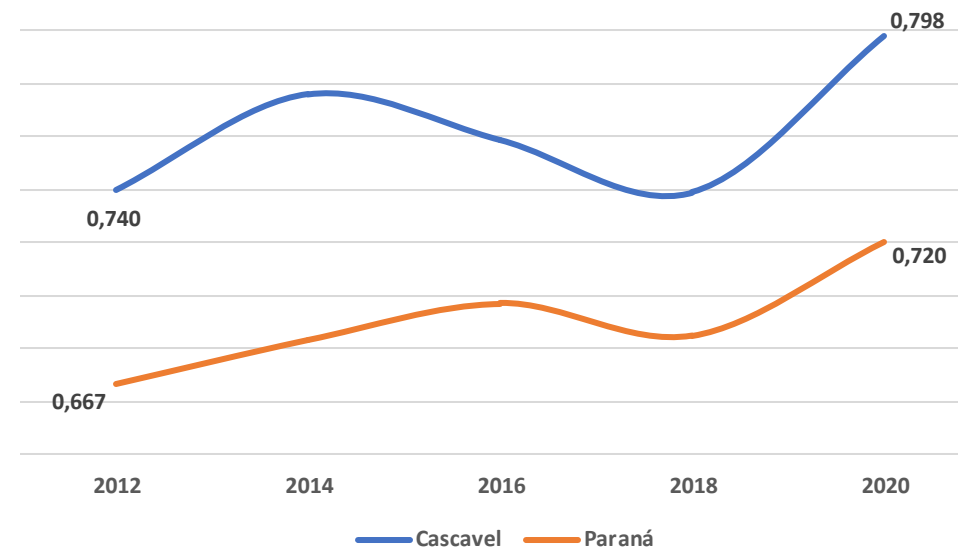
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Cascavel. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém há uma redução na distância entre os valores dos indicadores. A subdimensão **Habitação** apresentou maior valor (**0,919**), destacando o indicador **Estrutura e Gestão para Políticas Habitacionais (1,000)**. A **Educação (0,831)** também é um destaque positivo, o indicador **Infraestrutura Escolar** apresenta nota alta (**0,955**).

Cultura (0,755) e **Saúde (0,734)** possuem notas menores, relativamente às demais subdimensões. Ressalta-se a necessidade de melhora dos indicadores **Recursos na Cultura (0,184)** e **Cobertura da Atenção Básica (0,570)**.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura e Gestão para Políticas Habitacionais



Atenção: Cobertura da atenção básica

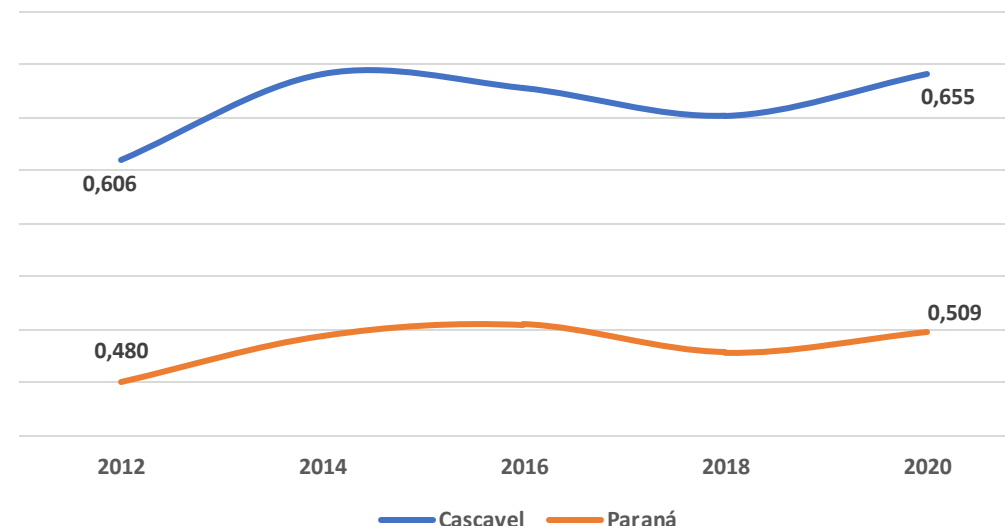
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

O IDMS econômico de Cascavel apresentou leve tendência de crescimento, devido às oscilações do período. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos.

Em termos de indicadores, o **Dinamismo Econômico** de Cascavel destaca-se como ponto positivo (**0,709**). As variáveis **PIB per capita** e **Receita Média dos Microempreendedores Individuais** receberam notas acima do parâmetro médio (**1,000** e **0,788** – respectivamente). A **Agregação de Valor Econômico** recebeu nota média (**0,631**), esboçando que a arrecadação do governo municipal precisa ser melhorada. No entanto, o **Índice de Gini (0,480)** é um ponto de atenção para o município, indicando concentração de renda dentre a população local.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Receita Média dos MEI



Atenção: Índice de Gini

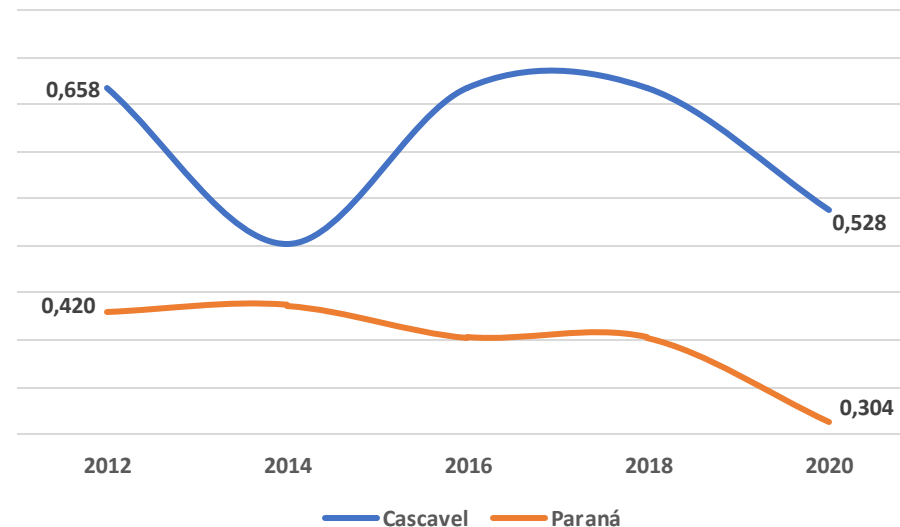
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Cascavel ao longo dos últimos anos. Vale ressaltar que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, mesmo após a acentuada queda de 2014. Dos três indicadores da dimensão no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,700**), seguida por **Gestão Ambiental (0,500)** e **Preservação Ambiental (0,385)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Cascavel, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição mais recente da ferramenta. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na preservação do meio ambiente, que pode ser feita pelo aumento na fiscalização ambiental em áreas preservadas.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Preservação ambiental

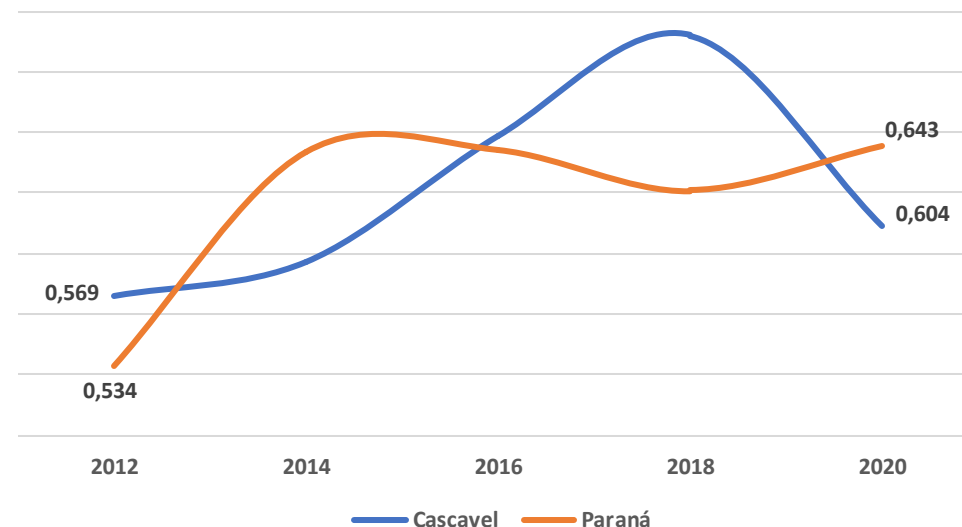
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma leve tendência de crescimento no município de Cascavel, com oscilações relevantes ao longo do tempo. Nas edições de 2014 e 2020, o índice estadual encontrou-se em posição superior em relação ao valor municipal. Em termos de indicadores, o local se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Governo Eletrônico** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,058**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Goiás iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações da sociedade civil organizada como ponto de partida. A **quantidade** e a **diversidade** de **movimentos culturais e sociais** no município foi algo que chamou a atenção de todos os presentes. O segundo segmento entrevistado foi o setor público, no momento representados por membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário local.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes das instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Uma importante peculiaridade debatida foi a diferenciação entre as experiências em **escolas do campo e urbanas**, destacando a grande importância da zona rural para o município. Por fim, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de Goiás sob uma ótica empresarial.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Goiás. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens, construções históricas e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

17/10	18/10	19/10	20/10
Representantes do Setor Público	Representantes da Sociedade Civil Organizada	Representantes do Setor Produtivo	Visitas técnicas:
Visitas técnicas: <ul style="list-style-type: none"> – Fundetec; – Tour produtivo; – Banco Da Mulher; – Escritório e Departamento de Compras. 	Representantes das Instituições de Ensino	Visitas técnicas: <ul style="list-style-type: none"> – Restaurante Popular; – Aterro; – Lago Municipal; – Praça Inclusiva; – Zoológico Municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> – CMEI floresta; – Ecoponto Melissa; – Loteamento de invasão Melissa; – CCI Morumbi; – Centro de Eventos da Cidadania.

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Cascavel é uma das cidades mais conhecidas na região Sul do Brasil, sendo inclusive chamada de capital a Oeste do Paraná. De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos chamaram a atenção para a força do agronegócio no município. A atividade foi apontada como um dos principais fatores para o crescimento local.

Com o fortalecimento do agronegócio, ocorreu um processo de instalação de empreendimentos vinculados à atividade agropecuária. Ressaltou-se a industrialização de Cascavel e a ampliação do segmento de comércio e serviços como consequências dos avanços do setor primário.

Existem, porém, lados negativos relacionados ao forte crescimento do município. Atualmente, a gestão pública trabalha para melhorar a qualidade de vida dos cascavelenses, garantindo o acolhimento a cada vez maiores parcelas da população. Segundo os entrevistados, a pauta de habitação tem sido bastante trabalhada, assim como melhorias na segurança e na infraestrutura de transporte e conectividade.

Além disso, a disponibilidade de vagas na educação pública foi bastante mencionada. O ensino a nível básico é uma preocupação entre os habitantes, tendo em vista as longas filas de espera para matrícula de alunos nas creches CMEI.

Ao longo dos diálogos, destacou-se o pioneirismo de Cascavel em relação à inclusão social. O município é referência nacional em termos de acolhimento de crianças, idosos e pessoas com deficiência. A inauguração da Praça Espaço Inclusivo é um exemplo das iniciativas municipais neste sentido. O espaço é adaptado para o entretenimento e lazer de pessoas com autismo, dificuldades de mobilidade e

deficiências visuais/auditivas.

Muito comentou-se sobre a governança eficiente do município. Existe uma preocupação da gestão pública sobre o incentivo à participação da comunidade nos processos decisórios. Mesmo que existam iniciativas para isto (como o orçamento participativo) identificou-se, ao longo das entrevistas e visitas, que ações para melhorar a comunicação seriam importantes para aumentar o envolvimento e senso de pertencimento dos habitantes.

Sobre o futuro de Cascavel, alguns pontos foram recorrentemente levantados. Esboçou-se especial atenção para o emprego, já que existe uma grande quantidade de vagas de trabalho não preenchidas. O pouco planejamento também foi citado, diante das diversas oportunidades no local, há a necessidade de melhor organizar as prioridades do município. De acordo com os atores chave, ambos os aspectos são entraves para o desenvolvimento sustentável.

Em relação aos potenciais, destacou-se a atividade turística, em especial o ecoturismo. Dentre os principais atrativos turísticos de Cascavel, citou-se: gastronomia, esporte, cultura, tradições e belezas naturais.

De outra forma, o polo educacional do município, bem como a forte cultura cooperativista e associativista são fatores favoráveis para o fomento à inovação e tecnologia. A indução destas duas vocações é relevante para habilitar a criação de novos produtos/negócios e possibilitar ganhos de produtividade nos empreendimentos já existentes.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 17/10/2022. Foram ouvidos 17 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Cascavel. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações do município de Cascavel.

Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Há espaço para potencializar o turismo de Cascavel, ampliando o senso de pertencimento da população e divulgando os atrativos turísticos do local;

02

O município é bastante inclusivo, figurando como referência no acolhimentos de crianças, idosos e pessoas com deficiência;

03

Precisa-se realizar melhorias na infraestrutura local, como por exemplo conectividade e mobilidade;

04

O fomento ao esporte tem sido um dos focos da gestão pública, trazendo resultados positivos em termos socioeconômicos.



Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 18/10/2022. Foram ouvidos 5 membros da sociedade civil, representando conselhos e entidades do município de Cascavel.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender a evolução da inclusão social no município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a valorização da cultura local. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Cascavel no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Cascavel é um excelente local para se viver, a população é acolhedora e o município vem crescendo rapidamente nos últimos anos ;

02

Há uma falta de vagas para creches públicas;

03

Percebem um aumento na comunicação entre gestão pública e sociedade civil;

04

Percebe-se maiores níveis informalidade entre os pequenos empreendedores. Este é um problema para a contratação de trabalhadores do município.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 18/10/2022. Foram ouvidos membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Cascavel. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Um dos grandes problemas da educação pública é o atendimento à grande demanda de vagas para o ensino infantil;

02

O fomento à pesquisa e a articulação entre os segmentos de Cascavel são pontos que precisam ser trabalhados para o desenvolvimento local;

03

Os esportes, com destaque para as modalidades universitárias, movimentam a economia de Cascavel;

04

O polo educacional, alinhado à tecnologia, é um dos grandes potenciais do município.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 19/10/2022. Foram ouvidos 7 representantes dos empreendimentos locais, como membros de sindicatos, estabelecimentos privados e associações comerciais.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Cascavel.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existem diversas oportunidades de emprego em Cascavel, tanto para os atuais habitantes quanto para pessoas que desejam se mudar para o município;

02

O agronegócio é a grande força de Cascavel. Grande parte dos empreendimentos do município estão voltados para a matriz primária;

03

É necessário realizar investimentos para trazer inovação e tecnologia para o agronegócio, mas também é igualmente importante implementar melhorias na infraestrutura e conectividade locais;

04

O setor de serviços do município vem crescendo fortemente após a pandemia. Pessoas de diferentes realidades têm a oportunidade de abrir seus negócios.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Cascavel, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação à exploração de vocações em diferentes horizontes temporais.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de **Cascavel** está centrada na **integração** entre as vocações locais. Considera-se que todas as cinco vocações elencadas já estão sendo exploradas a nível municipal, porém com possibilidade de maior integração entre elas.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser **sustentável** ao longo do tempo, é importante que exista **interação** e **comunicação** entre os diversos agentes que estão envolvidos nas atividades econômicas identificadas como vocações locais. A articulação entre estes atores (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando a **inovação** para resolução de fragilidades e desenvolvimento de potencialidades. Em suma, entende-se que a **intersectorialidade** seja a estratégia ideal para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Cascavel.

Nessa perspectiva, a intersectorialidade pode ser utilizada como um método para implantar ou fortalecer **redes de contato** no município. Essa articulação permite planejar, realizar e avaliar **políticas, programas e projetos** dirigidos aos habitantes locais. Para tanto, é necessário reforçar estratégias e abordagens que busquem maior organização e compromisso de todos os cidadãos, com vistas à mudança de práticas e formas de atendimento das necessidades do território.

São muitos os desafios para a implementação da intersectorialidade e, tampouco, há fórmula pronta e de fácil aplicação que sirva para qualquer contexto de atuação. O mais importante é garantir que todos os agentes interessados e envolvidos com o desenvolvimento municipal tornem-se **protagonistas** deste processo, tornando-se efetivos agentes de mudança em prol de uma melhor qualidade de vida para todos.



Vocações

Durante a Leitura comunitária, identificou-se um problema de pouco planejamento, prejudicando a exploração das vocações do município de Cascavel. Para auxiliar na priorização do município, as potencialidades foram destrinchadas seguindo o parâmetro de horizonte temporal. Dessa forma, tem-se um melhor direcionamento em termos de iniciativas para o desenvolvimento integrado e sustentável local.

Em suma, deve-se priorizar, no curto prazo, atividades já exploradas de forma incipiente no local. A médio prazo, o foco é aprimorar as áreas primordiais para a indução de vocações. A partir dessa base mais sólida, cria-se um ambiente favorável, no longo prazo, para o aperfeiçoamento de atividades portadoras de futuros.



► A força do agronegócio e as oportunidades de ampliação da matriz econômica

Devido a razões históricas e geográficas, o agronegócio é um dos motores da economia brasileira. Atingindo diferentes nichos de mercado, o agro é extremamente relevante em termos de empregabilidade, demandando relevantes quantitativos de mão de obra. Assim, a atividade se destaca por seu potencial de geração de renda e produção.

A força do agronegócio é uma unanimidade no âmbito do desenvolvimento regional e certamente pode ser identificada por qualquer avaliador que reconheça a região do Oeste paranaense. Elementos de diversificação de cadeia e agregação de valor tecnológico vinculados ao agro, porém, ainda são potenciais em consolidação e dependem de políticas públicas, investimento, tempo de maturação e esforço.

Apontou-se que o agro foi responsável por grande parte do desenvolvimento de Cascavel até o momento, mas que não precisa “carregar o piano” sozinho daqui para a frente. O meio ambiente também pode ser um produto, além de corroborar em grande medida para o desenvolvimento agronegócio.

Tem-se que as agrotechs necessitam de ambientes como o de Cascavel para se desenvolverem – onde há demanda, pertencimento, vontade e capacidade de investimento. Ademais, todos os elementos apontam que há possibilidades para a adição da tecnologia à matriz econômica no curto ou médio prazo.

Vale ressaltar que o tema água faz parte da preocupação do município, tendo em vista que grande parte das atividades que geram riqueza aqui são intensivas em relação a este item. As estratégias para mitigação desta limitação focam na integração da comunidade e em seu envolvimento para adoção de práticas que visam ao desenvolvimento sustentável.



► Cultura regional empreendedora, cooperativista e associativista

O empreendedorismo trata de implementação de negócios que buscam, por meio de produtos/serviços, solucionar necessidades dos consumidores. A criação de empresas impacta diretamente a geração de emprego de determinada localidade, proporcionando um efeito multiplicador sobre o nível de renda.

Um dos pontos de destaque das entrevistas realizadas esteve associado à constituição do povo cascavelense (com forte influência migratória gaúcha) e de toda a região Oeste do Paraná. Isso faz com que o território de Cascavel já venha apresentando um bom desempenho à uma cultura regional empreendedora, mas intensamente pautada pelo associativismo e cooperativismo.

As grandes corporativas contribuem para o desenvolvimento, com sucesso, dos negócios da região, se servindo da estrutura de todo o Oeste. Ademais, o forte potencial empreendedor pode ser verificado pelas associações comerciais que se destacam no âmbito das entidades do sistema.

O município conta com organizações empresariais representativas, atuantes e efetivamente sinérgicas. Nesse sentido, há uma densidade empresarial de extrema relevância, inclusive com a presença de grandes empresas que se destacam no cenário internacional.

Identificar e mapear as práticas produtivas do município é um primeiro passo interessante para incentivar, ainda mais, o empreendedorismo local. Determinar o potencial de produção e atendimento ao mercado consumidor permite traçar estratégias mais próximas à realidade local, como a formação de parcerias com produtores e fornecedores.

Ressalta-se que, como estratégia de desenvolvimento urbano integrado e sustentável do município, o incentivo ao empreendedorismo beneficia o turismo (e vice-versa). A abertura de novos negócios em nichos de mercado diversos permite um melhor atendimento às demandas dos turistas.

Promover a aproximação entre associações comerciais e instituições de fomento ao empreendedorismo (como o Sistema S) é outra boa forma de explorar a vocação local. Práticas associativas são tendência mundial e possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresarias, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.



► Matriz econômica diversificada

A diversificação econômica é um dos fatores que aumenta a dinâmica produtiva de um município. Ao ampliar a gama de bens produzidos, aumenta-se a movimentação de recursos na localidade, possibilitando maiores oportunidades para o mercado consumidor da produção local. Essa estratégia é especialmente importante em cenários de alta incerteza e riscos elevados, permitindo que a economia municipal reduza sua dependência de um número restrito de mercados ou produtos.

Os números apresentados na Leitura Técnica mostram que o município de Cascavel tem uma matriz econômica diversa, com a presença de micro, pequenas, médias e grandes empresas de todos os setores econômicos. Porém, o setor primário figura como principal elemento dinamizador da economia.

O olhar ampliado sobre a cadeia vinculada ao agronegócio mostra que ainda há um potencial muito grande de agregação de valor e aproveitamento de elementos que ainda não são explorados pelos empreendimentos locais/regionais. O território conta com uma alta densidade territorial e ofertas de alta qualidade.

Em suma, mesmo o agronegócio sendo considerado a base de riqueza do município, há espaço para agregação de valor e melhor aproveitamento de oportunidades em toda a cadeia.

Fundamentais para o desenvolvimento integrado e sustentável de Cascavel, a qualificação e a profissionalização da mão de obra local devem ser fomentadas de modo a viabilizar a estratégia de diversificação produtiva. Priorizam-se estratégias de aproximação às instituições de ensino e o mercado de trabalho, visando à capacitação da população e maior alinhamento com as prioridades do setor produtivo.



► Município pronto para ser mais agressivo na atração de investimentos e empresas

A atração de investimentos é uma estratégia eficiente para gerar ganhos mútuos, tanto para o município quanto para uma empresa/indivíduo que realiza a ação.

De forma a garantir benefícios significativos e duradouros, torna-se relevante que o município atente-se a questões como: equilíbrio orçamentário, abertura comercial e adequação da legislação.

Cascavel e região alcançaram um grau de maturidade bastante elevado e oferecem condições favoráveis aos empreendimentos de médio e grande porte, principalmente aqueles que são capazes de agregar maior valor aos produtos de sua entrega.

A atração de investimentos ocorreu, ao longo dos anos, de maneira orgânica ou com incentivos vinculados à competitividade territorial.

Agora, o município pode utilizar estratégias de marketing municipal e políticas agressivas de atração de investimentos para buscar, pontualmente, aquilo que interessa (ou que está vinculado ao plano de

desenvolvimento de longo prazo do município).

Cascavel apresenta uma oferta real de um ambiente de negócios competitivo e com muitas oportunidades para empresas. Além do mais, trata-se de um ambiente com estabilidade político/institucional, contribuindo com a previsibilidade e segurança para novos investimentos.

Uma das estratégias mais importantes para maior atração de investimentos é garantir um ambiente de negócios seguro, estável e previsível para os investidores. Aspectos como governança, qualidade da infraestrutura e potencial de crescimento futuro são analisados antes da realização de aportes.

Levando em consideração a alta maturidade de Cascavel, recomenda-se o contato com investidores estrangeiros. Nesse sentido, a busca ativa por oportunidades e a articulação com agências de comércio internacional são imprescindíveis.



► Esporte e cultura são elementos de orgulho e oportunidade

A inclusão social é muito importante para diminuir desigualdades e dar oportunidades para grupos que, muitas vezes, vivem em condições de vulnerabilidade social. Duas ferramentas são grandes aliadas na busca por mais inclusão e transformação social: a cultura e o esporte.

Além da contribuição significativa para o processo de dinamização econômica (como o fomento à economia criativa e o turismo esportivo, por exemplo) tanto o esporte como a cultura geram senso de pertencimento, bem-estar e orgulho para os habitantes de um município.

Esporte e cultura foram trazidos, ao longo das entrevistas e conversas, como elementos consolidados que geram movimentação, sensação de pertencimento e orgulho aos cascavelenses. Todavia tem-se que a identidade esportiva e cultural ainda é difusa, não gerando ganhos expressivos.

Percebe-se que os temas são, de fato, muito relevantes e que podem ser potencializados como dinamizadores

econômicos de alto nível (como acontece nos Estados Unidos ou em países europeus), contribuindo ainda mais com o processo de desenvolvimento do município. Como exemplo, o time de futebol de salão e a fórmula truck iniciaram o processo que levou Cascavel para o Brasil.

O engajamento de crianças e adolescentes é um dos pontos mais importantes para a exploração desta vocação. O trabalho e a divulgação das oportunidades culturais e esportivas nas escolas são essenciais para garantir uma maior perspectiva de construção de futuro em Cascavel, bem como possibilitar a longevidade dos temas.

Para ampliar a participação social e a importância do esporte e cultura em Cascavel, realizar melhorias na infraestrutura é uma estratégia importante. Na questão esportiva, a construção ou reformas de quadras e ginásios permite que cada vez maiores parcelas da população estejam engajadas nestas atividades físicas. Ressalta-se que estas iniciativas devem ser realizadas na maior quantidade de bairros possível, especialmente aqueles mais

afastados do centro do município.

Em termos de cultura, a realização de oficinas artísticas pode despertar o interesse das pessoas sobre o tema. Artesanato, música, pintura e costura são exemplos de atividades que podem beneficiar Cascavel em aspectos socioeconômicos. De um lado, gera-se renda e cria-se novos produtos/serviços que podem ser comercializados. Por outro lado, aumenta-se o sentimento de pertencimento e o bem-estar dos cascavelenses.



► Governança bem estabelecida e tecido social consistente

Uma boa governança é extremamente importante para o desenvolvimento harmônico e duradouro de um município, influenciando as oportunidades do local. A comunicação e articulação são chaves para que a governança esteja bem estabelecida, com diálogos entre setor público, setor empresarial, sociedade civil e demais segmentos da comunidade ocorrendo de forma regular e eficiente. Desta forma, assegura-se que as políticas públicas implementadas atendam às necessidades e contribuam para a qualidade de vida geral dos cidadãos.

Em Cascavel, as organizações públicas e privadas são participativas e abertas à colaboração e ao diálogo. A estruturação de planos de desenvolvimento em que o protagonismo local efetivamente pode ser implementado é marcado pela presença de organizações consistentes e engajadas.

Com certa independência de vieses políticos, todos participam e colaboram para que objetivo de desenvolvimento seja alcançado. Tal fato demonstra entendimento quanto às principais demandas da população, o que acaba por aumentar a efetividade das políticas e a credibilidade do setor público municipal.

No entanto, durante as conversas com os segmentos municipais, identificou-se falhas na comunicação entre os atores chave locais. Os conselhos não parecem estar totalmente articulados, necessitando de maior apoio metodológico para gerarem melhores resultados.

A coordenação interna do setor público é essencial para melhorar a comunicação e a gestão da informação dentro do município. A adoção de ferramentas digitais facilita a interação dos servidores municipais e agiliza os processos para execução de atividades, por exemplo.



► Especialidades médicas

A saúde é um dos temas mais importantes quando o assunto é desenvolvimento local sustentável e integrado. Os municípios possuem secretarias específicas para a pauta, que devem tratar de assuntos como aplicação de recursos e atendimento às demandas municipais. A qualidade e disponibilidade de serviços médicos estão diretamente ligadas ao bem-estar da população e, consequentemente, à economia.

As especialidades na área da saúde de Cascavel têm grande poder de atração de pessoas, tanto em termos de demanda por serviços médicos quanto em questão de empregabilidade de profissionais de saúde. Assim, gera-se: fluxo e movimentação para o comércio local; fixação de renda do município; atração de renda da região; formação de profissionais de alto padrão; e estabelecimento de classe consumidora de nível A.

Tem-se que a especialização de medicina, em alguns casos, é utilizada como elemento dinamizador da economia em processo de desenvolvimento territorial. Ademais, no caso de Cascavel, há possibilidade de explorar o elemento dinamizador sem grande concorrência nas proximidades. Como exemplo, uma das cidades que se desenvolveu a partir da oferta de serviços especializados de saúde foi Ribeirão Preto.

Todavia, existe certa preocupação com a gestão dos estabelecimentos, pois o Hospital do Coração foi fechado por problemas de gestão. A importância da gestão de serviços de saúde está associada à garantia de que todo o processo dentro dos estabelecimentos funcione de forma eficaz. O gestor é responsável por se certificar de que todos os equipamentos estejam funcionando plenamente e que os colaboradores sejam capacitados para exercerem suas funções.



Limitações

Conectividade e **infraestrutura** correspondem a dois dos principais fatores que dificultam a sustentabilidade das estratégias de desenvolvimento urbano de Cascavel. O rápido crescimento do município trouxe alguns problemas em termos de infraestrutura.

No âmbito de qualidade de vida da população, incrementos na mobilidade urbana e segurança pública são prioridade. A médio e longo prazo, a conectividade é um ponto extremamente importante para o fomento à inovação e tecnologia.

Por sua vez, a **empregabilidade** é um assunto que deve ser trabalhado no município de Cascavel. Ao longo das conversas com os atores chave, citou-se a migração de pessoas formadas no município para outros locais, havendo sobra de vagas em diferentes setores.

A falta de mão de obra e os números relevantes de informalidade no mercado de trabalho local acabam por limitar o desenvolvimento do município. As principais preocupações são em termos de diminuição na renda das famílias (especialmente aquelas em

situação de vulnerabilidade social) e perda de competitividade dos empreendimentos cascavelenses.

Por fim, a qualidade dos serviços públicos de educação, fornecidos pelo município, foi destaque positivo ao longo das entrevistas qualificadas. No entanto, percebe-se uma demanda superior à capacidade de atendimento de Cascavel, o que gera grandes filas de espera. Ressaltou-se a pouca **disponibilidade de vagas** (relativamente à demanda) no ensino básico, em específico nas creches do CMEI.


**Conectividade e
infraestrutura**
Empregabilidade
**Disponibilidade de
vagas**

► Pouca conectividade e infraestrutura inadequada ao desenvolvimento tecnológico

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Possuir acesso apropriado conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Com o desenvolvimento tecnológico do agronegócio, cada vez mais conectado, o perfil dos empreendimentos rurais têm mudado. Porém, há necessidade de investimento e melhorias relacionadas à infraestrutura e conectividade que comandam o processo de transição para um agro cada vez mais produtivo e autônomo.

Percebe-se, em Cascavel, uma conectividade limitada, sobretudo se tratando da zona rural. No entanto, a infraestrutura de transporte vem recebendo atenção para melhorar as condições de mobilidade urbana e rural.

Com o advento da tecnologia 5G, mais possibilidades de automação serão disponibilizadas em todas as áreas de negócio. Ademais, a análise de dados permite a tomada de decisões mais assertivas, o Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC) vem usando técnicas muito interessantes de organização e priorização.

Um dos exemplos de integração entre agronegócios e tecnologia é o desenvolvimento do centro de processamento de dados (uma espécie de observatório estratégico) que está em implementação na sede do Show Rural.

► Falta de mão de obra e sobra de empregos

A gestão de recursos humanos no Brasil é uma importante área da administração pública. O planejamento na gestão de pessoas deve considerar o ambiente interno e externo, buscando maior atuação e inserção dos agentes públicos, para alcançarem os objetivos da instituição e a satisfação da coletividade.

Apesar da quantidade de pessoas em linha de pobreza ou extrema pobreza, há disponibilidade de 800 empregos diários, não preenchidos. Tem-se que a falta de mão de obra acaba por limitar o desenvolvimento de negócios (tradicionais) no município de Cascavel.

A gestão de pessoas muitas das vezes peca pela falta de diretrizes claras para as políticas de recursos humanos, além de que muitos resultados se perdem devido à falta de objetivos, de participação e capacitação da sociedade. Atualmente, estrangeiros estão sendo recebidos e têm ocupado espaço importante no quadro das empresas de Cascavel.

Além da dificuldade do preenchimento das vagas disponíveis, muitas pessoas preferem permanecer na informalidade, muitas vezes motivadas pela manutenção dos programas de assistência social. Isto é preocupante, na medida em que a informalidade tende a crescer caso a competitividade dos postos de trabalho não se altere.

Uma maior coordenação e comunicação entre os atores pode aumentar a agilidade dos processos, sobretudo em relação aos programas sociais, que precisam ser mais assertivos para não criarem uma concorrência com empregos formais.



► Quanto melhor a prestação de serviços, mais demanda ela terá

Em geral, a demanda por serviços está intimamente relacionada à sua qualidade e à conjuntura econômica. Quanto melhor a qualidade, mais pessoas se interessarão por adquirir determinado serviço. De outra forma, quando a economia está aquecida, maior parte da renda das famílias poderá ser destinada ao setor terciário.

No âmbito público, a prestação de serviços é um dos deveres do Estado brasileiro, objetivando atender às demandas da sociedade. Há uma relação entre qualidade dos serviços públicos e crescimento econômico. Simplificadamente, quanto melhor a prestação de serviços públicos (como saúde e educação) maior a qualidade de vida da população, que se torna mais produtiva.

Percebe-se satisfação e reconhecimento ao bom trabalho desenvolvido pela última gestão de Cascavel em termos de serviços públicos. O cuidado com a qualidade é uma característica do Oeste do Paraná.

Além das parcerias para o desenvolvimento econômico, os serviços prestados aos cidadãos são aprovados e a demanda tem aumentado. No caso da educação, por exemplo, uma parcela maior da população vem procurando escolas públicas.

Todavia, a falta de vagas no CMEI é limitante e pode prejudicar o desenvolvimento sustentável. Os Centros de Educação Infantil desenvolvem um papel significativo no acolhimento e educação de jovens, potencializando a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos, além de cuidar das crianças enquanto os pais trabalham. Assim, especificamente sobre o CMEI, há necessidade latente de ampliação de vagas no município.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Cascavel é classificado como de grande porte, apresentando tendência de crescimento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é bastante extenso e possui pouca densidade populacional, com habitantes aglomerados ao longo de seu vasto território.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu de forma expressiva na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Cascavel está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância da inovação para resolução de fragilidades e desenvolvimento de oportunidades.

As estratégias de vocações locais foram separadas em três horizontes temporais. A curto

prazo, prioriza-se atividades já exploradas, mesmo que de forma incipiente, em Cascavel: (i) agro tecnologia e startups; (ii) turismo (negócios e rural); (iii) educação, esporte e lazer; (iv) empreendedorismo; e (v) telecomunicações e energia.

A médio prazo, o foco é aprimorar as áreas primordiais para a indução de vocações, sobretudo as áreas de: (i) inovação do setor público; (ii) tecnologia ampliada; (iii) infraestrutura e mobilidade; e (v) serviços ambientais. A partir dessa base mais sólida, cria-se um ambiente favorável, no longo prazo, para o aperfeiçoamento de atividades portadoras de futuros: (i) pesquisa e desenvolvimento; (ii) diversificação industrial; e (iii) atração de investimentos em setores estratégicos.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Cascavel. A pauta da conectividade e infraestrutura foram bastante mencionadas durante os diálogos, sobretudo no que diz respeito ao processo de transição para um agro cada vez mais produtivo e autônomo. Problemas com relação sobra de empregos e disponibilidade de vagas no CMEI foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações do município de Cascavel deve ser pautado na priorização das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à coordenação entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam ampliar a integração dos segmentos da comunidade local. Para as vocações, o planejamento é palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, as melhorias relacionadas à infraestrutura e conectividade devem ser focados de forma mais urgente.

